

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: LOURENÇO VITOR SILVA FERREIRA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DE EXTRATOS VEGETAIS DA REGIÃO DE DIVINÓPOLIS - MG

AUTORES: ADRIANO GUIMARÃES PARREIRA, LOURENÇO VITOR SILVA FERREIRA, LOURENÇO VITOR SILVA FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: EXTRATOS VEGETAIS; POTENCIAL ANTIMICROBIANO.

RESUMO

O Brasil é um dos maiores detentores da biodiversidade vegetal do planeta, com inúmeras espécies vegetais apresentando potencial medicinal. Todavia, ainda há grande demanda por estudos voltados para a avaliação de efeitos biológicos de extratos vegetais nativos.

Desse modo, o presente trabalho visa avaliar o potencial antimicrobiano de extratos de espécimes vegetais obtidos no Cerrado e fragmentos de Mata Atlântica da região de Divinópolis, MG. Após seleção das espécies, porções foliares foram trituradas em moinho de facas e solubilizadas em água deionizada ou etanol 95%. Foram empregados extratos de *Chaptalia nutans* L. (Arnica); *Passiflora alata* Dryander (Maracujá-doce); *Artemisia absinthium* L. (Losna); *Sida cordifolia* L. (Malva); *Tabebuia avellanedae* Lorentz ex Griseb (Ipê-roxo) e *Bauhinia forficata* (Pata de vaca).

Para estimar o efeito antimicrobiano dos extratos foi aplicado o teste disco-difusão em placas frente as bactérias de referência: *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Proteus mirabilis*, *Enterobacter cloacae* e *Escherichia coli*.

Como resultados parciais, extratos etanólicos, submetidos a processo de remoção do solvente em evaporador rotativo, apresentaram melhor efeito inibitório, sobretudo frente *S. aureus*, *S. epidermidis* e *E. coli*, comparativamente aos extratos aquosos. Houve aumento médio de 22% nos halos de inibição em extratos vegetais etanólicos relativamente aos aquosos. Em ambos os extratos não houve efeito antimicrobiano detectado para extratos de *B. forficata*. Os extratos que demonstraram melhor efeito antimicrobiano foram aqueles de *A. absinthium* e *S. cordifolia*. O projeto prossegue com a inclusão de novas espécies vegetais assim como a definição de CIM e CBM para aqueles microrganismos selecionados.